

HISTÓRIA  
2011/2012

**[ REFLEXÃO SOBRE A PROVA EXAME - HISTÓRIA A  
2011/2012 ]**

---

O presente documento visa analisar os resultados obtidos pelos alunos da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra na prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de História A, realizada em 2012; refere-se aos alunos abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, com a última alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 50/2011, de 8 de abril.

---

## **HISTÓRIA A – 623**

A análise dos resultados da prova escrita de História A, tem por referência os valores disponibilizados pelo GAVE (em anexo); pretende fazer-se uma análise comparativa dos resultados obtidos entre os alunos da ESPJS e os obtidos em diferentes unidades territoriais: Península de Setúbal (NUT III), Lisboa (NUT II) e Nacional.

### **I - CARACTERIZAÇÃO DA PROVA DE EXAME**

A prova incidiu sobre os conhecimentos e as competências enunciados no Programa do 12.º ano de História A em vigor (homologado em 2002). A prova pretendia avaliar as competências e os conteúdos a elas associados, nomeadamente:

#### **Competências**

- *Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação explícita e implícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;*
- *Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos;*
- *Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;*
- *Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;*
- *Situa e caracteriza aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;*
- *Relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local;*
- *Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados:*
  - *estabelecendo os seus traços definidores;*
  - *distinguindo situações de rutura e de continuidade;*
  - *utilizando, de forma adequada, terminologia específica.*

#### **Conteúdos**

*A prova incidiu nos conteúdos de aprofundamento e nos conceitos estruturantes fixados nos módulos do último ano curricular do programa de História A.*

A prova apresentava três grupos de itens. O grupo I tinha por suporte dois documentos de natureza diversa (texto e imagem) relativos ao módulo 7 do Programa. O Grupo II tinha por suporte documentos de natureza diversa (imagem, textos e dados quantitativos organizados em quadro), dois dos quais apresentavam perspetivas diferentes; os documentos eram relativos ao módulo 8 do Programa. O Grupo III tinha por suporte um documento escrito longo, relativo ao módulo 9 do programa.

Todos os itens exigiam a análise dos documentos apresentados. A prova integrava seis (6) itens de resposta restrita e um (1) item de resposta extensa com tópicos de orientação de resposta e solicitava a articulação das fontes apresentadas e da problemática do grupo em que está inserido.

*Tipologia, número de itens e cotação*

<i>Tipologia de itens</i>	<i>Número de itens</i>	<i>Cotação por item (em pontos)</i>
<i>Resposta restrita</i>	6	20 ou 30
<i>Resposta extensa</i>	1	50

## II - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

### II.1 - ITENS COM MELHOR DESEMPENHO

A turma (vinte e oito alunos) da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra apresenta os resultados mais baixos dos grupos indicados no quadro disponibilizado pelo GAVE. Está 9% abaixo da média nacional (118 pontos) e 5% abaixo das escolas da Península de Setúbal (114 pontos), com uma média 109 pontos.

Os itens em que os alunos revelaram melhor desempenho foram, o item 1 do Grupo I e o item 2 do Grupo I, com valores da classificação média em relação à cotação total de, respetivamente 75.8% (mais 0.9% que as escolas da Península de Setúbal pese

embora a diferença de -1.3% em relação à média nacional) e 46.7% (+4.1% em relação às escolas da Península de Setúbal e +2.3% em relação à média nacional).

Os itens requeriam uma indicação quantitativa da informação solicitada, “*três realizações da revolução soviética*” e “*três características da Nova Política Económica*”, sendo que os mesmos estavam contidos nos documentos.

## II.2 - ITENS COM PIOR DESEMPENHO

Os itens em que os alunos revelaram pior desempenho foram os itens 1 e 2 do Grupo III, com valores da classificação média muito abaixo da cotação total, respetivamente, 45.4% (-4.8% em relação às escolas da Península de Setúbal e -8.1% do que a média nacional) e 62.9% (-14.3% em relação à Península de Setúbal e -15.8% em relação à média nacional).

Os itens do Grupo III, tinham como suporte um texto longo e requeriam uma referência clara a três aspetos solicitados contidos no documento; no entanto não é possível apurar a que se devem estes resultados, se a proximidade temporal (o texto era datado de 2008) se o facto de serem conteúdos do módulo 9, da parte final do programa.

## PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA

Realizada a análise global dos resultados e sendo a prova de exame da disciplina exclusivamente constituída por itens de construção, podemos concluir que os baixos níveis de desempenho e as fragilidades detetadas têm um carácter transversal e estão associadas a dificuldades:

- .- na interpretação de textos/documentos escritos e explicitação do seu conteúdo;
- .- na análise e cotejo das fontes para identificação de categorias comparativas;
- .- elaboração de sínteses escritas, integrando relacionando, de forma articulada e coerente a informação contida em documentos diversos;
- .- utilização da terminologia específica da disciplina.

Assim, sugere-se que, em sala de aula, seja mais trabalhada a exploração de documentos/fontes históricas de natureza diversa, para que os alunos desenvolvam a capacidade de análise e compreensão da informação. Deve insistir-se ainda no aprofundamento de conteúdos identificados no Programa como “aprendizagens estruturantes”, bem como o reforço, de forma transversal, de práticas que envolvam a construção de textos a partir da seleção e análise da informação.

O grupo disciplinar de História

A Coordenadora

Fátima Vilelas

---